



***Trichoderma harzianum* NO DESENVOLVIMENTO DE SEMPRE-VIVA (*Xerochrysum bracteatum* (Vent.) Tzvelev)**

JEFFERSON RIBEIRO XAVIER DOS SANTOS¹; KALITA MAIESKI LEAL FRESINGHELI²; LUCIANA ZAGO ETHUR³; NAYARA MAFALDO DE OLIVIERA BRINCKER⁴; PEDRO LISCANO VIANA⁵; ELISANDRA DOS SANTOS DORNELES⁶

¹ Discente do curso de agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), jeffersonxavier.aluno@unipampa.edu.br

² Discente do curso de agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), kalitafresingheli.aluno@unipampa.edu.br

³ Docente - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), lucianaethur@unipampa.edu.br

⁴ Discente do curso de agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), nayarhabrincker.aluno@unipampa.edu.br

⁵ Discente do curso de agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), pedroviana.aluno@unipampa.edu.br

⁶ Discente do curso de agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), elisandratorneles.aluno@unipampa.edu.br

Resumo: A sempre-viva é uma planta ornamental muito conhecida pela sua durabilidade pós-colheita, suas brácteas coloridas agregam valor na sua comercialização. Visando formas de aprimorar seu cultivo objetivou-se com este trabalho avaliar o uso de doses de *Trichoderma harzianum* no desenvolvimento da sempre-viva. O trabalho foi desenvolvido em ambiente protegido, na UNIPAMPA/Campus Itaqui. As mudas de sempre-viva foram produzidas em bandejas de poliestireno expandido preenchidas com substrato comercial para mudas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 tratamentos e 4 repetições, sendo cada repetição formada por 2 plantas/vasos. Os tratamentos foram compostos por doses de *Trichoderma harzianum*: dose zero (testemunha), 0,25 g, 0,5 g e 1 g, aplicados na cova, no momento do transplante. As mudas foram transplantadas para vasos de 12 L com substrato composto de 50% solo, 20% areia, 20% esterco e 10% casca de arroz carbonizada. A avaliação final ocorreu 48 dias após o transplante e constou das variáveis: altura de plantas, número de folhas e número de inflorescências. Para a altura de plantas, o tratamento com 0,5g de *T. harzianum* foi mais efetivo (47,4 cm) do que o tratamento testemunha, em 33%, porém não diferiu significativamente dos tratamentos com 0,25 e 1g. Quanto ao número de folhas não ocorreu diferença significativa entre os tratamentos, com média geral de 91 folhas. Para o número de inflorescências não ocorreu diferença significativa entre os tratamentos, com média geral de 1,22. Portanto, o uso de *T. harzianum* se mostrou eficaz na dosagem de 0,5 g para a altura de plantas de sempre-viva.

Palavras-chave: Bioinsumo; Inflorescência; Flores secas.

Apoio Financeiro: Universidade Federal do Pampa.